

REFLATO'RIO

MISSÃO

Planejar, propor, executar e apoiar ações que induzam à prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade nas atividades desenvolvidas, internamente, por CNC, Sesc e Senac, com os objetivos de mitigar os impactos socioambientais, conscientizar os servidores e otimizar o uso dos recursos das instituições.

VISÃO

Ser reconhecido, internamente, por todos os setores organizacionais como o principal grupo consultivo e propositivo de ações na área da sustentabilidade na CNC, no Sesc e no Senac.

VALORES

Respeito e diálogo permanente com os colaboradores;
equilíbrio entre o social, o ambiental e o econômico;
compromisso com as metas estabelecidas;
coerência entre o discurso e a prática;
transparência;
equidade;
ética.



PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE
CNC • SESC • SENAC

RELATÓRIO 2013

SESC-SENAC
DEPARTAMENTOS NACIONAIS

RIO DE JANEIRO
ABRIL DE 2014

PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL SESC-SENAC

Antonio Oliveira Santos

DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESC

DIREÇÃO-GERAL

Maron Emile Abi-Abib

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Christiane Caetano

DEPARTAMENTO NACIONAL DO SENAC

DIREÇÃO-GERAL

Sidney Cunha

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Anna Beatriz de Almeida Waehneltd

DIRETORIA DE OPERAÇÕES COMPARTILHADAS

Simone Caldas

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO COM O MERCADO

Jacinto Corrêa

DIRETORIA DE UNIDADES ESPECIALIZADAS

José Carlos Cirilo da Silva

ECOS – PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE CNC-SESC-SENAC

GRUPO GESTOR – DEPARTAMENTO NACIONAL DO SESC

COORDENAÇÃO

Mario Saladini

EQUIPE

Andres Salomon Cohen Sebilha

Christiane Caetano

Edna Sá Ambrosio Mayrink

Felicia Freire Maciel Biato

João Martins Ribeiro

Luiza de Faria Saraiva

Pedro Hammerschmidt Capeto

Sara Riman

GRUPO GESTOR – DEPARTAMENTO NACIONAL DO SENAC

RESPONSÁVEL TÉCNICA

Flavia Leiroz

EQUIPE

Daniela Pessanha

Carlos Augusto Ferreira

Davison dos Santos Rangel

Fausto Rêgo

Laura Figueira

Leandro Martinez

Luiz Villasbôas

Valéria Sol

PRODUÇÃO EDITORIAL

Assessoria de Comunicação

DIREÇÃO

Christiane Caetano

SUPERVISORA EDITORIAL

Fernanda Silveira

CONTEÚDO E PROJETO GRÁFICO

Mario Saladini

REVISÃO

Viviane Godoi

Tathiana Viana

Clarisse Cintra

PRODUTOR GRÁFICO

Celso Clapp

Ecos Programa de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac.
Relatório 2013: Sesc-Senac Departamentos
Nacionais / Ecos Programa de Sustentabilidade
CNC-Sesc-Senac. -- Rio de Janeiro : Sesc, Departamento
Nacional, 2013.

36 p. : il. ; 21 cm.

ISSN 2357-7606

1. Sustentabilidade – Sesc - Relatórios. 2.
Sustentabilidade – Senac - Relatórios. 3. Ecos Programa
de Sustentabilidade CNC-Sesc-Senac. I. Sesc.
Departamento Nacional. II. Título.

CDD 658.408

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
--------------------	---



1 AÇÕES ROTINEIRAS	5
---------------------------	---



2 ATIVIDADES EXECUTADAS EM 2013	11
--	----



3 AÇÕES PREVISTAS PARA 2014	23
------------------------------------	----



4 INDICADORES	26
----------------------	----



5 RESULTADO FINANCEIRO	31
-------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Em 2013, o Programa Ecos priorizou – e continuará priorizando – a sistematização de sua metodologia nas sedes administrativas dos Departamentos Regionais do Sesc. Esse trabalho tem, sobretudo, o objetivo de estabelecer uma futura rede nacional para troca de informações e disseminação das boas práticas sustentáveis no Sistema CNC-Sesc-Senac. Atualmente, essa rede conta com cinco Departamentos Regionais do Sesc, com previsão de congregar, até 2015, mais 17. A partir de 2014, o programa também começará a ser implantado em mais de 20 Departamentos Regionais do Senac, o que, certamente, dará mais robustez ao programa.

Com a metodologia, os Departamentos Regionais obtêm acesso aos instrumentos essenciais à construção (e não apenas à transferência) do conhecimento sobre sustentabilidade, considerando as diversas possibilidades de trabalho, bem como as necessidades regionais específicas de cada um. Em face dessa pluralidade cultural, social, ambiental, econômica e política no Brasil, a proposta do programa não é entregar um “pacote” de ações prontas e imutáveis, mas, sim, a partir de uma sistemática predefinida e do expertise dos servidores, promover um ambiente propício à proposição contínua de ações que atendam às demandas relacionadas ao cenário socioambiental onde o Departamento Regional está inserido.

Por conseguinte, a partir desse trabalho colaborativo e da construção do conhecimento empírico, será possível viabilizar ações que busquem, principalmente, intervir em procedimentos internos, conscientizar os servidores e, por fim, implementar uma infraestrutura cada vez mais ecoeficiente. Assim, pretendemos, por meio da mudança de práticas, hábitos, comportamentos e valores, introjetar a sustentabilidade na cultura organizacional, rumo a uma gestão cada vez mais ambientalmente correta e socialmente justa.

1 | AÇÕES ROTINEIRAS



1.1 | ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO GESTOR

Com reuniões mensais de aproximadamente 90 minutos, o grupo gestor, composto por servidores dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, é responsável pela sistematização do trabalho em ambas as instituições, por meio de quatro subgrupos temáticos:

- **Gestão:** orientado pelo Ciclo PDCA de melhoria contínua dos resultados do sistema de gestão, administra, acompanha e mede o desempenho ambiental das propostas efetivadas pelo Programa Ecos.
- **Desenvolvimento:** com o objetivo de construir alicerces para o sólido crescimento do programa nas três instituições, implementa ações que incorporam a cultura sustentável como valor institucional.



► **Capacitação:** para melhor compreensão acerca da problemática socioambiental, desenvolve a capacidade técnico-profissional e facilita o acesso do público interno a informações referentes à sustentabilidade.

► **Comunicação:** promove o diálogo com os servidores e utiliza diversas ferramentas para elaborar, em sinergia com o subgrupo de capacitação, campanhas internas de conscientização e mobilização, tornando as informações mais palatáveis e as ações mais eficazes.

1.2 | ACOMPANHAMENTO DE INDICADORES

A análise dos dados, solicitados mensalmente, é fundamental para auxiliar o planejamento das ações propostas, corrigir eventuais resultados inesperados e melhorar continuamente as atividades desenvolvidas. O Programa Ecos acompanha, em princípio, os seguintes indicadores: consumo de água, energia, copos descartáveis (80, 110, 200 e 300 ml), papel – papéis-toalha e papéis-ofício – e, ainda, o descarte de pilhas, lâmpadas fluorescentes, óleo vegetal e materiais recicláveis e não recicláveis.

1.3 | ACOMPANHAMENTO DA COLETA SELETIVA

O Programa Ecos, responsável pela implantação da coleta seletiva no Condomínio Sesc-Senac, acompanha a execução dos procedimentos estabelecidos para a correta segregação dos resíduos, bem como a destinação final e o contato com as cooperativas.

1.4 | PLANEJAMENTO ANUAL

Inspirado no Balanced Scorecard (BSC), o planejamento anual, elaborado de forma participativa, é alinhado aos objetivos gerais do Programa Ecos, os quais representam, em sua maioria, assuntos já abordados em referenciais institucionais, como, por exemplo, as Diretrizes Gerais e as Diretrizes Quinquenais do Sesc. Além disso, a metodologia utilizada se apropria de duas ferramentas essenciais que orientam, de acordo com a significância dos impactos inerentes à operacionalização do

Condomínio Sesc-Senac, o planejamento do Programa Ecos: o mapeamento de aspectos e impactos ambientais e a análise dos indicadores.

1.5 | ACOMPANHAMENTO JUNTO AOS DEPARTAMENTOS REGIONAIS

Com o objetivo de criar meios para garantir o planejamento e a execução das ações previstas em sustentabilidade, o Departamento Nacional do Sesc acompanha o trabalho desenvolvido nos Departamentos Regionais por meio de, principalmente, duas ferramentas: planejamento e relatório anuais, solicitados em julho e dezembro, respectivamente.

1.6 | APRESENTAÇÃO PARA NOVOS FUNCIONÁRIOS

Em parceria com a Gerência de Recursos Humanos (GRH), o Programa Ecos apresenta aos novos servidores uma síntese das ações ambientais desenvolvidas internamente, como a estrutura arquitetônica ecoeficiente, o uso das canecas e dos blocos reaproveitáveis e o consumo, com parcimônia, dos recursos disponíveis. O objetivo dessa atividade é sensibilizar, mobilizar e integrar os novos servidores ao Programa, promovendo a assimilação dos valores institucionais.



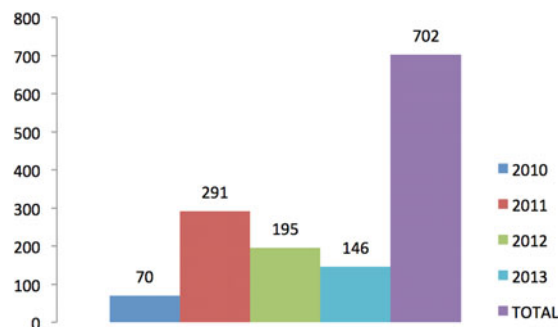
Kit para uso interno,
distribuído a todos os
novos servidores.

1.7 | ADMINISTRAÇÃO DO *TWITTER*

O *Twitter* tornou-se importante ferramenta de comunicação do Programa Ecos, já que por meio dessa rede social são divulgadas, diariamente, notícias e dicas veiculadas nas principais mídias especializadas no tema ambiental.

Para mais informações, acesse www.twitter.com/programaecos.

- ▶ Nº de novos seguidores (2010): **70**
- ▶ Nº de novos seguidores (2011): **291**
- ▶ Nº de novos seguidores (2012): **195**
- ▶ Nº de novos seguidores (2013): **146**
- ▶ TOTAL de seguidores: **702**

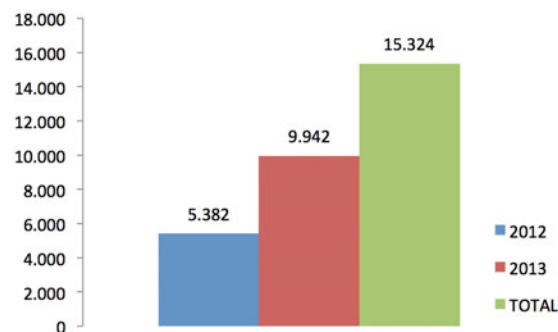


1.8 | ADMINISTRAÇÃO DO *BLOG*

A partir da necessidade de divulgar para os diversos colaboradores as ações desenvolvidas pelas três instituições, foi criado o blog do Programa Ecos. Além das ações, o blog disponibiliza seus relatórios anuais, dicas ambientais (semanalmente), assim como também apresenta a estrutura do grupo gestor, estabelecendo mais um canal de comunicação com os públicos interno e externo.

Para mais informações, acesse www.sesc.com.br/ecos.

- ▶ Nº de visualizações (2012): **5.382**
- ▶ Nº de visualizações (2013): **9.942**
- ▶ TOTAL de visualizações: **15.324**



1.9 | ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO ELETRÔNICO

Um dos principais canais de diálogo com os colaboradores internos, o e-mail **ecos.sescsenac@sesc.com.br**, é acessado diariamente, para responder dúvidas e receber sugestões e solicitações de participação nas campanhas do Programa Ecos.

1.10 | ADMINISTRAÇÃO DO MOODLE

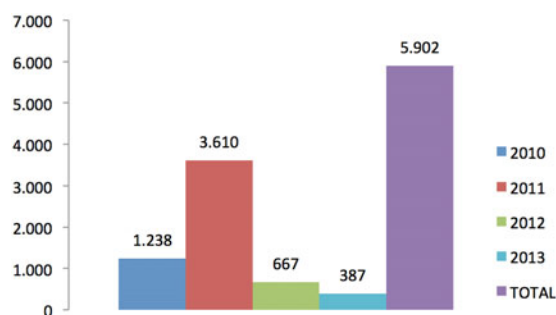
As atas das reuniões, os documentos importantes, as propostas de trabalho, os relatórios anuais, a identidade visual e as publicações de interesse do grupo estão disponíveis na plataforma on-line para convergência das informações do Programa Ecos. Os objetivos são dar transparência à gestão e facilitar o acesso às informações.

Para saber mais, acesse: **www.rede.cursos.ead.senac.br**.

1.11 | SEÇÃO ECOS

Semanalmente, é publicada uma seção no jornal mural *DN Café*, com dicas práticas e aplicáveis nos ambientes corporativo e doméstico, com notícias e explicações sobre assuntos e termos ligados à sustentabilidade. A seção também pode ser acessada pelo site **www.sesc.com.br/ecodicas**.

- ▶ N° de visualizações – versão on-line (2010): **1.238**
- ▶ N° de visualizações – versão on-line (2011): **3.610**
- ▶ N° de visualizações – versão on-line (2012): **667**
- ▶ N° de visualizações – versão on-line (2013): **387**
- ▶ TOTAL de visualizações – versão on-line: **5.902**

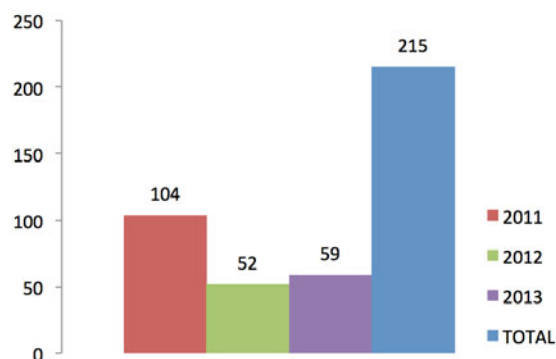


1.12 | VIDEOTECA AMBIENTAL



Com o objetivo de despertar o interesse em ampliar, de forma apazível, os conhecimentos sobre meio ambiente e sustentabilidade, criou-se, em parceria com a Seção de Documentação da Biblioteca do Sesc, a Videoteca Ambiental. São mais de 30 títulos, entre eles diversos premiados, disponíveis para empréstimo aos servidores dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac.

- ▶ Nº de empréstimos (2011): **104**
- ▶ Nº de empréstimos (2012): **55**
- ▶ Nº de empréstimos (2013): **59**
- ▶ **TOTAL** de empréstimos: **215**



1.13 | CRIAÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS

O projeto gráfico das ações de mobilização e de afirmação do Programa Ecos, como malas diretas, cartazes, folhetos, canecas, blocos e placas sinalizadoras é produzido internamente, pelo grupo gestor.

2 | ATIVIDADES EXECUTADAS EM 2013



2.1 | IMPLANTAÇÃO NOS DEPARTAMENTOS REGIONAIS DO SESC

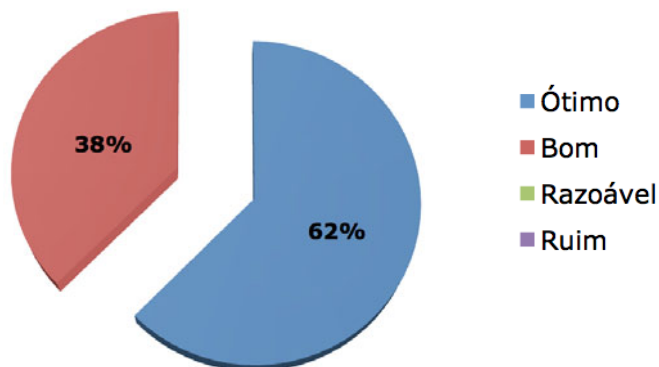
A partir do desenvolvimento da metodologia de implantação do Programa Ecos nas sedes administrativas do Sesc, baseada na experiência adquirida nos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, foi possível ampliar o alcance das ações voltadas à gestão sustentável. O trabalho de cooperação técnica, dividido em seis fases subsequentes, tem como objetivos: estruturar o grupo gestor, capacitar os recursos humanos, diagnosticar a situação ambiental da sede administrativa, elaborar um plano de ação anual, lançar o programa e acompanhar o andamento das ações.

Todas as ações de capacitação do Programa Ecos são quantitativa e qualitativamente mensuradas, com o objetivo corrigir eventuais problemas, para oferecer o melhor serviço possível. Seguem os resultados das ações de capacitação realizadas em Sergipe, Alagoas, Roraima, Pernambuco, Paraná, Tocantins e Goiás:

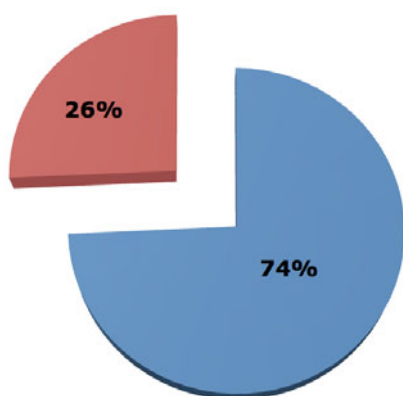
- ▶ Nº de servidores capacitados em 2012: **49 (AL/SE/RR)**
- ▶ Nº de servidores capacitados em 2013: **92 (PE/PR/TO/GO)**
- ▶ TOTAL de servidores capacitados: **141**

AVALIAÇÃO
DA ETAPA DE
CAPACITAÇÃO DA
IMPLANTAÇÃO DO
PROGRAMA ECOS
NOS DDRR

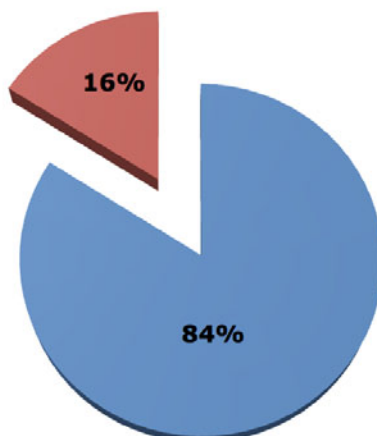
DR/AL
(8 participantes)



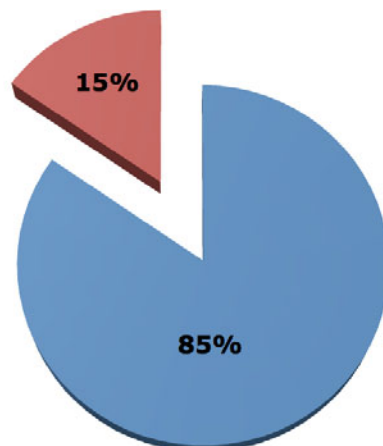
DR/PR
(35 participantes)



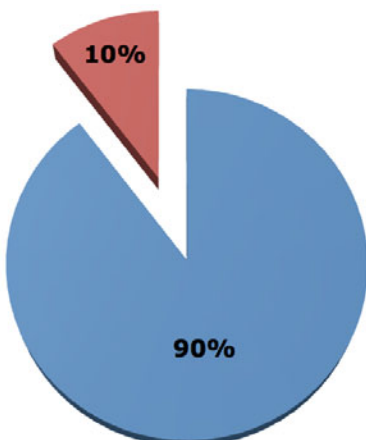
DR/SE
(25 participantes)



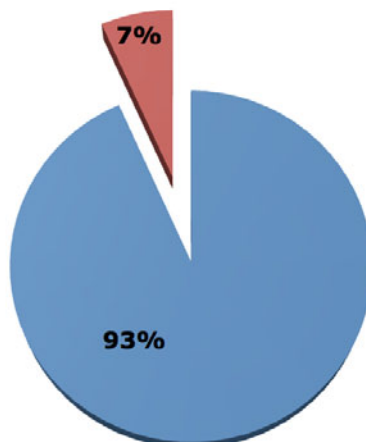
DR/TO
(13 participantes)



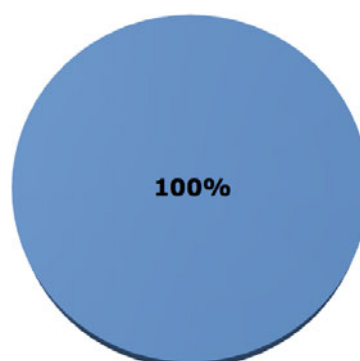
DR/PE
(29 participantes)



DR/GO
(15 participantes)



DR/RR
(16 participantes)



Como de costume, o Departamento Nacional do Sesc oferece, anualmente, aos Departamentos Regionais, por meio do Pré-Programa, o trabalho de cooperação técnica para implantação do Programa Ecos. Em 2013 recebemos a confirmação de mais 16 Departamentos Regionais. A seguir, dados referentes à implantação do programa nas sedes administrativas do Sesc:

- ▶ DDDR implantados (2012/13): **7 (SE/AL/RR/PE/PR/TO/GO)**
- ▶ DDDR em processo de implantação (2013/14): **9 (AM/ES/RS/ CE/DF/SC/PB/MS/PA)**
- ▶ DDDR previstos (2015): **7 (AC/AP/BA/MT/RJ/RN/RO)**



Grupo gestor – **DR/AL**



Grupo gestor – **DR/GO**



Grupo gestor – **DR/PE**



Grupo gestor – **DR/PR**



Grupo gestor – **DR/RR**



Grupo gestor – **DR/SE**



Grupo gestor – **DR/TO**

DEPOIMENTOS DOS DDDR

A implantação do Programa Ecos em nosso Departamento Regional, em 2012, foi uma iniciativa estratégica que despertou em nossa gestão e no corpo técnico um novo olhar, uma nova consciência para a questão ambiental, tema recorrente em todo mundo.

Iniciamos o processo de trabalho no Sesc Sede com ações de capacitação, por meio de palestra proferida a todos os gerentes e coordenadores das Unidades Operacionais, para que esses grupos fossem se familiarizando com a nova ação e abraçassem quando fosse levado para o local de trabalho.

Todo processo está sendo feito gradualmente na perspectiva da formação para uma nova concepção sobre o meio ambiente. Em 2014 implantaremos o projeto em mais uma Unidade, o Sesc Centro. Estamos caminhando e avançando de forma planejada e consciente e já estamos vislumbrando e colhendo resultados animadores, inclusive o nosso projeto tem sido alvo de interesse de outras instituições, que têm convidado o Sesc para apresentá-lo. Em um breve espaço de tempo estabelecemos diálogos com instituições representativas da sociedade, que creditam valor ao nosso trabalho, como a Universidade Federal de Sergipe, o Ministério Público e ONGs ligadas ao fazer ambiental.

Estamos cientes da importância e do alcance social desse trabalho e do nosso compromisso em fortalecê-lo e torná-lo efetivo em nossas Unidades Operacionais, para que se transforme em uma referência para todo Estado.

EXCELSA MARIA MACHADO DE SOUZA

Diretora Regional do Sesc no Sergipe

O Sesc Alagoas, assim como preconiza as Diretrizes Nacionais para o Quinquênio 2011-2015 (DQ 12), sempre esteve atento às questões ambientais, especialmente no desenvolvimento de ações voltadas para o público externo da instituição. Porém, com o lançamento e a execução do Programa Ecos, o Departamento Regional passa a acompanhar e propor, sistematicamente, medidas sustentáveis que, além de contribuir para o consumo consciente dos recursos naturais,

estimulam e provocam o conjunto de servidores para a reflexão acerca da educação ambiental. De forma geral, o Programa reorganizou as propostas sustentáveis do Sesc em Alagoas, e estas passaram a ser um compromisso da gestão institucional.

Desde então, percebemos a adesão e o compromisso dos colaboradores do Sesc Alagoas nas ações propostas pelo Ecos. O trabalho de sensibilização contínuo contribui para a reflexão das pessoas e interfere nas posturas e atitudes dos servidores. O consumo de copo descartável, por exemplo, que antes poderia chegar até 16 mil unidades mensais, caiu para aproximadamente 8 mil/mês. Isso significa que as pessoas estão refletindo sobre a sua contribuição para/com o meio ambiente.

Sabemos que o desafio é grande e temos muito a caminhar. Mas estaremos empenhados nas sensibilizações sistemáticas para concretização das mudanças de hábitos e obtenção de bons resultados para o alcance dos objetivos.

WILLYS DE ALBUQUERQUE

Diretor Regional do Sesc em Alagoas

Para nós, o Programa Ecos tem importância que vai além de auxiliar a cuidar do meio ambiente. Possui a finalidade de demonstrar aos nossos colaboradores que o Sesc também tem esse cuidado nas ações do dia a dia. Nós já conseguimos identificar algumas mudanças no comportamento dos colaboradores com o uso da energia e de copos descartáveis, mas ainda temos uma longa caminhada. O mais importante é que já iniciamos com o primeiro passo.

CRISTIANE SILVA

Diretora Regional do Sesc em Roraima

2.2 | LEVANTAMENTO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

O levantamento, desenvolvido com o apoio de uma consultoria especializada no período de fevereiro a agosto, identificou todos os aspectos ambientais, inerentes à operacionalização do Condomínio Sesc-Senac, que pudessem gerar impactos negativos no meio ambiente. Esses impactos ambientais foram avaliados de acordo com seus diferentes graus de significância (não crítico, moderado ou crítico) e com as possíveis não conformidades legais ou normativas, o que orientará a criação, em 2014, do plano de ações corretivas e mitigatórias. Dessa forma, o Programa Ecos dará um importante passo rumo à criação de um sistema de gestão ambiental.

2.3 | SEMANA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Em comemoração à Semana Mundial do Meio Ambiente, o Programa Ecos aderiu à campanha “Pensar. Comer. Conservar. Diga não ao desperdício”, promovida pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). A campanha, com foco nos servidores dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, alerta para o desperdício de 1,3 bilhão de toneladas de comida por ano em todo o mundo e traz informações para evitar o desperdício, reduzir o impacto ambiental e poupar os recursos naturais.

A seguir, as ações que aconteceram:

► 2.3.1 PIRÂMIDE DE ALIMENTOS

Para sensibilizar os servidores acerca dessa problemática, todos os restos ingestos deixados nos pratos no Restaurante Sesc-Senac foram pesados (desconsiderando guardanapos e ossos), contabilizando o total de aproximadamente 680 quilos por mês (suficiente para alimentar 1.133 servidores na hora do almoço). Esse quantitativo foi materializado em uma pirâmide de alimentos, montada na entrada do restaurante. Após a campanha, a média diária de restos recolhidos nos pratos dos servidores reduziu de 34,1 para 24,2 quilos (29%).



► 2.3.2 DEGUSTAÇÃO DE ALIMENTOS APROVEITADOS INTEGRALMENTE

Com a finalidade de aproveitar partes do alimento que tradicionalmente eram descartadas no lixo (folhas, cascas, entrecascas, talos e sementes), foi realizada uma degustação de receitas que aproveitam essas sobras, como, por exemplo: bolo de casca de abóbora, suco de talo de couve com limão, doce de casca de melancia, hamburguinho de casca de abobrinha e soja, biscoito com sementes de mamão, bolo de casca de banana com canela e croquete de casca de cenoura.



► 2.3.3 PALESTRA “COMO EVITAR O DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS”

A coordenadora do programa Mesa Brasil Sesc, Cláudia Marcia Roseno, e o gerente de saúde do Sesc, Irlando Tenório Moreira realizaram uma palestra para apresentar dados sobre o desperdício de alimentos no mundo e como evitá-lo. O Mesa Brasil Sesc tem como missão contribuir para segurança alimentar e nutricional dos indivíduos em situação de maior vulnerabilidade e atuar na redução do desperdício, mediante a doação de alimentos, desenvolvimento de ações educativas e promoção de solidariedade social em todo o país.



► 2.3.4 PALESTRA “IMAGENS HUMANAS”

O premiado fotógrafo brasileiro João Roberto Ripper comentou as fotos de seu trabalho “Imagens Humanas”, em defesa dos direitos humanos. Ripper tem como proposta profissional colocar a fotografia a serviço das pessoas e comunidades. É o que chama de “fotografia compartilhada” onde o fotografado sabe o que o fotógrafo está fazendo, por que está fazendo e participa do processo.



► 2.3.5 PALESTRAS EXTERNAS DO PROGRAMA ECOS

O Programa Ecos realizou duas palestras, nas quais foi possível apresentar detalhes sobre as seis fases de implantação do programa. A primeira, realizada no dia 4 de junho, foi por ocasião da XX Semana Mundial do Ambiente – PUC-Rio. O evento, organizado por alunos e professores da própria universidade, teve como proposta aumentar a integração da comunidade científica com a sociedade civil e empresas, por meio de uma linguagem de comum entendimento, trazendo conceitos complexos para o dia a dia de todos. Assim como o Sesc, diversas outras empresas também apresentaram seus cases de sustentabilidade, como Light, Sodexo, Instituto Aqualung e Greenpeace, entre outros.

A segunda, realizada no dia 6 de junho, no IV Seminário Anapolino de Educação Ambiental, fez parte da programação da VI Semana do Meio Ambiente do Sesc em Goiás que, em 2013, abordou o tema consumo consciente. Dentre os palestrantes, estiveram presentes o ambientalista Fábio Feldmann, o jornalista Gilberto Dimenstein e o professor Maurício Waldman, além do coordenador do Programa Ecos no Departamento Nacional do Sesc.



V Seminário Anapolino de Educação Ambiental - Sesc em Goiás

2.4 | CAMPANHA “PROGRAMA ECOS: MUITO MAIS QUE UMA CANECA”

PROGRAMA ECOS:
**MUITO+
QUE UMA
CANECA!**

Essa campanha foi criada com o objetivo de divulgar o último relatório anual e mostrar aos colaboradores que as ações do Programa Ecos extrapolam – e muito – a simples, mas emblemática, distribuição de canecas e redução do consumo de copos descartáveis. Utilizando os diversos meios de comunicação interna, foram apresentados diversos dados (constantes no Relatório Anual Ecos 2012) relacionados às economias de recursos financeiros, água, papéis, sacolas plásticas, guardanapos, bem como a quantidade de servidores capacitados e o número de implantações nos Departamentos Regionais.

2.5 | CAMPANHA “RECICLAGEM DE ELETRÔNICOS”



No período de março a abril, para incentivar os servidores a descartarem os materiais eletrônicos de forma ambientalmente correta, foi lançada a campanha Reciclagem de Eletrônicos. Por meio dela foi possível coletar mais de 440kg de objetos eletrônicos (telefones, videocassetes, carregadores, placas de rede, fones de ouvido, controle remoto etc) para encaminhamento à empresa especializada na reciclagem desse tipo de resíduo.



2.6 | LOGÍSTICA REVERSA DE *TONNERS* DE IMPRESSORAS



Em abril, o Sesc aderiu ao Programa Ambiental da Lexmark para logística reversa dos tonners das impressoras a laser. A Lexmark e a empresa Oxil, especializada no transporte e processamento dos resíduos eletrônicos, garantem a desmontagem e encaminhamento de todos os componentes para reciclagem. Materiais como plásticos, espumas e metais são reprocessados e convertidos em matérias-primas para que outras indústrias as utilizem na fabricação dos mais variados produtos. A devolução das carcaças de tonners, além de gerar benefícios socioambientais evidentes, também é imbuída de um forte apelo econômico: para cada 25 tonners devolvidos à Lexmark, a instituição ganha um novo, de qualquer modelo de impressora Lexmark.

A seguir, dados referentes ao número de tonners encaminhados, bem como os valores, em reais, referentes às bonificações obtidas no programa:

- ▶ Nº de tonners devolvidos (2013): **1.150**
- ▶ Total economizado com a compra de novos tonners: **R\$ 18.208,00**

2.7 | CAMPANHA “JÁ PLANTOU SUA ÁRVORE?”



Com quase 80 servidores inscritos, a campanha disponibilizou mais 100 mudas nativas da Mata Atlântica, como a pitangueira (*Eugenia Uniflora*) e clúsia (*Clusia Fluminensis*), para serem plantadas no Condomínio Sesc-Senac, em Jacarepaguá (RJ). Os principais objetivos da campanha foram sensibilizar os servidores e informar sobre a importância das árvores, que, além de proporcionar sombra e compor lindas paisagens, têm as importantes funções de prover alimento, conter deslizamento de encostas, purificar parte do ar que respiramos, abrigar diversos animais, entre outros serviços ambientais. Segundo Ana Cristina Pereira, servidora do Departamento Nacional do Sesc, a campanha teve um resultado positivo no engajamento das pessoas:



“São ações como esta que incentivam todo o resto, quando você se sente parte de alguma coisa se sente responsável por ela também. Amei!”

Ao final da campanha, os servidores receberam seus certificados de plantio.

2.8 | SUBSTITUIÇÃO DOS DISPENSERS DE PAPEL-TOALHA

A partir da análise de viabilidade econômica para substituição dos dispensers de papel toalha interfolhada pelos de bobina picotada, estimou-se que o valor de aquisição poderia ser reduzido em, no máximo, 30%. A partir desse estudo, a substituição está acontecendo gradativamente no Departamento Nacional do Sesc e nas áreas comuns do Condomínio Sesc-Senac, com o objetivo de acabar com o estoque de papéis interfolhados, antes de começar a compra dos novos modelos. Com essa substituição, estima-se que será possível reduzir os custos operacionais, o desperdício e, por consequência, a quantidade de resíduos gerados, além de otimizar a rotina de reposição do material.



2.9 | PARCERIA FECOMERCIO SP

Proposta pelo Conselho de Sustentabilidade da Fecomercio em São Paulo, a parceria com o Programa Ecos teve o objetivo de – além de fortalecer a integração entre CNC, Fecomercio, Sesc e Senac – apoiar a realização da quarta edição do Prêmio de Sustentabilidade, no que concerne à inscrição de projetos e à criação de um Banco de Práticas que una iniciativas do Programa Ecos e do Prêmio

Fecomercio de Sustentabilidade. O Prêmio tem a missão de laurear empresas de todo o território nacional que desenvolvem projetos inovadores na área da sustentabilidade.

2.10 | ENTREVISTA SENAC UMA E MEIA

Em agosto, os coordenadores do Programa Ecos participaram do Senac Uma e Meia, onde puderam apresentar informações e responder a perguntas sobre o programa. Inserido na linha Desenvolvimento de Competências Estratégicas do Programa de Educação Corporativa, o talk-show Senac Uma e Meia busca disseminar valores e conhecimentos sobre a instituição. Essa ação, criada em 2011, promove mensalmente um bate-papo no Teatro do Condomínio Sesc-Senac, aberto à participação de todos os empregados do Departamento Nacional, sobre um projeto ou setor particularmente relevante para a Instituição.



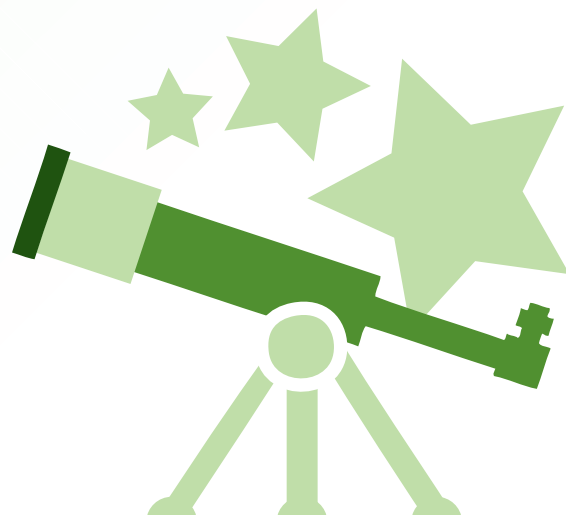
2.11 | ENTREVISTA À REVISTA GERAÇÃO SUSTENTÁVEL



Em novembro, o Programa Ecos concedeu um entrevista à revista Geração Sustentável (Edição nº 35) sobre a experiência do Programa Ecos, como contribuição do setor do comércio para a sustentabilidade.

Para ler a matéria na íntegra, acesse: <http://bit.ly/19jS8Me>.

3 | AÇÕES PREVISTAS PARA 2014



3.1 | PLANO SETORIAL DE CONSUMO SUSTENTÁVEL (PSCS)

O plano consiste na identificação dos materiais mais consumidos em cada gerência ou setor da instituição, para, a partir da criação de metas (definidas pelo gestor) e por meio da distribuição de guias mobilizadores, reduzir o uso e o descarte de materiais específicos.

3.2 | CARONA SOLIDÁRIA

O projeto tem a finalidade de organizar grupos de carona e oferecer alternativas que facilitem o acesso aos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac. Assim, as instituições reduzirão suas emissões diretas de gás carbônico, referentes ao deslocamento para e do trabalho, e, ainda, contribuirão para a redução dos congestionamentos urbanos. Além disso, o projeto visa fortalecer a integração entre os servidores das duas instituições.

3.3 | METODOLOGIA ECOS

Com o objetivo de ser um dos principais instrumentos disponíveis para consolidação da futura Política de Sustentabilidade do Sesc – em aprovação pela Gerência de Estudos e Pesquisas (GEP) –, o Programa Ecos estabelecerá um modelo metodológico que permitirá aos Departamentos Nacionais replicá-lo em outras unidades do Sesc e do Senac.

3.4 | COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA ECOS NOS DEPARTAMENTOS REGIONAIS DO SESC E DO SENAC

O trabalho de cooperação técnica consiste na aplicação de uma metodologia para implantação e acompanhamento do programa de sustentabilidade, visando planejar, propor, executar e apoiar ações que induzam à prática intersetorial e colaborativa da sustentabilidade nas atividades desenvolvidas pelos Departamentos Regionais do Sesc e do Senac.

3.5 | GRUPO DE POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Sob a coordenação da Gerência de Estudos e Pesquisas (GEP), o grupo – formado por integrantes do Programa Ecos, entre outros – trabalhará na construção conjunta da Política de Sustentabilidade do Sesc. Esse referencial teórico-político tem o objetivo de expressar o pensamento do Sesc em relação ao tema da sustentabilidade, articulando-o com sua missão e orientando o alinhamento do pensar e do agir institucional aos pressupostos da sustentabilidade.

3.6 | GRUPO DE COMPRAS SUSTENTÁVEIS

Sob a coordenação da Coordenadoria Administrativa (CAD) do Departamento Nacional do Sesc, o grupo – formado por integrantes do Programa Ecos, entre outros – trabalhará com o apoio de consultoria especializada para a elaboração de critérios de sustentabilidade para aquisição de bens e serviços.

3.7 | CAMPANHA IMPACTOS DO FUMO NO AMBIENTE

A campanha terá como objetivo alertar aos fumantes sobre os impactos que o fumo causa não só à saúde, mas também ao meio ambiente, principalmente por conta do descarte inadequado das guimbas, que, por serem microlixo, não são facilmente coletadas e, por isso, podem acabar contaminando o solo.

3.8 | PLANO DE AÇÃO – LEVANTAMENTO DE ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS DO CONDOMÍNIO SESC-SENAC

A partir do levantamento de aspectos e impactos ambientais, a ser realizado em 2014, com o apoio de consultoria especializada, será criado um Plano de Ação, o qual contemplará propostas de mitigação à maioria dos impactos ambientais inerentes à operacionalização do Condomínio Sesc-Senac, principalmente àqueles classificados com maior significância/criticidade.

4 | INDICADORES

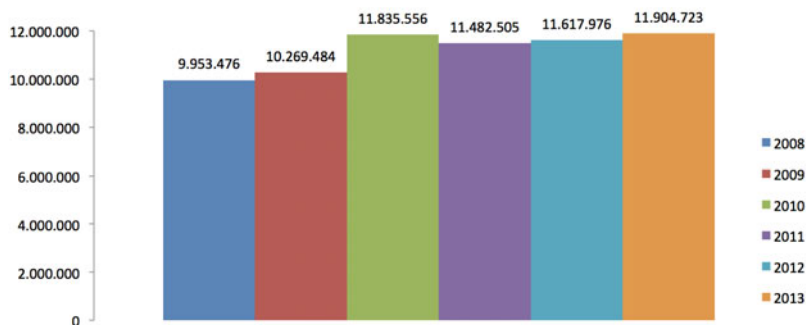


Os indicadores Ecos são parte fundamental do programa, pois auxiliam a tomada de decisão de forma estratégica, orientam a gestão para a melhoria contínua dos resultados e demonstram o compromisso com a transparência – evidenciando tanto os bons resultados como os ruins. A publicação desse relatório anual e a ampla divulgação dos indicadores Ecos aos mais distintos públicos de interesse certamente são considerados fatores determinantes para estimular a busca por resultados que melhorem o desempenho socioambiental das instituições.

4.1 | CONSUMO DE RECURSOS

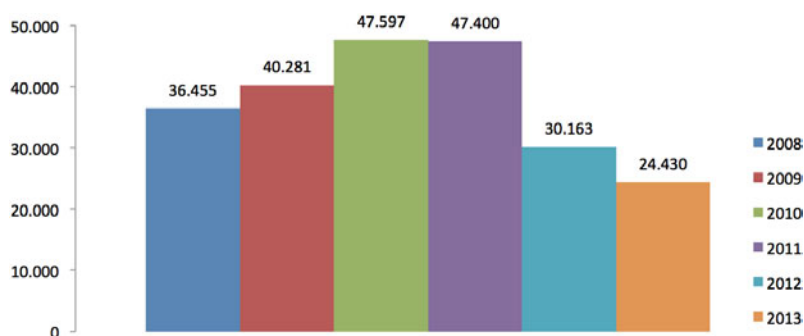
Desde 2010 o Programa Ecos acompanha os indicadores relacionados ao consumo dos recursos hídricos e energéticos, além de diversos outros materiais, no Condomínio Sesc-Senac.

► 4.1.1 ENERGIA (kW)



O consumo de energia tem se mantido estável ao longo dos anos. Todavia, ainda não é possível mensurar, precisamente, o consumo do específico do Condomínio Sesc-Senac, pois a conta de luz contempla, também, o consumo da Escola Sesc de Ensino Médio, a qual funciona em regime de internato (o que aumenta, consideravelmente, a demanda por energia).

► 4.1.2 ÁGUA (m³)

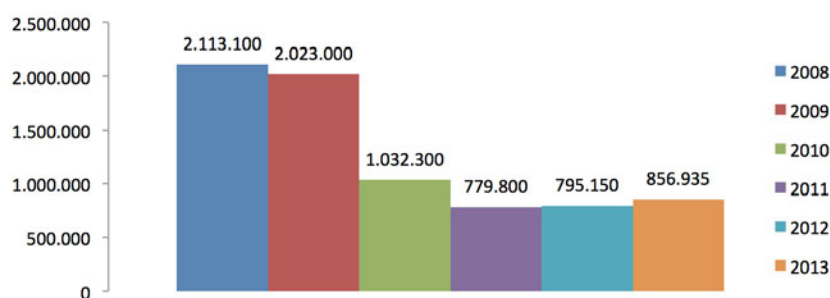


A partir da intervenção em procedimentos internos, desde 2012, o consumo de água registrou queda de 35,8%.* A implementação do sistema de recirculação e filtragem da água da piscina foi um dos fatores que contribuiu para a economia, pois evitou o descarte da água a cada limpeza. Além disso, o sistema de reaproveitamento da água da chuva e do lençol freático foi parcialmente instalado, utilizando a água para irrigação, por meio de aspersores, da área verde do Condomínio Sesc-Senac. É importante ressaltar que há, no grupo gestor do Programa Ecos, servidores que são responsáveis pela engenharia e manutenção do condomínio, os quais estão sempre atentos a qualquer vazamento ou uso inadequado do recurso, inclusive, controlando o consumo de empresas terceirizadas contratadas para a eventual realização de obras.

Com a substituição dos copos descartáveis por reusáveis, logicamente, houve aumento no consumo da água. Contudo, esse aumento, estimado em 0,56%* ao ano, é irrisório se considerados os benefícios econômicos e ambientais gerados com a redução no consumo e descarte dos copos descartáveis.

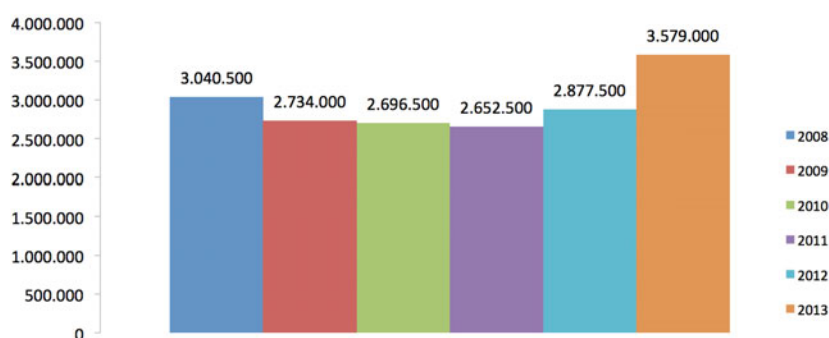
* Considerando a média de consumo de água em 2008 e 2009 (38.368 m³), período anterior à implantação do Programa Ecos.

► 4.1.3 COPOS DESCARTÁVEIS (80, 110, 200 e 300ml)



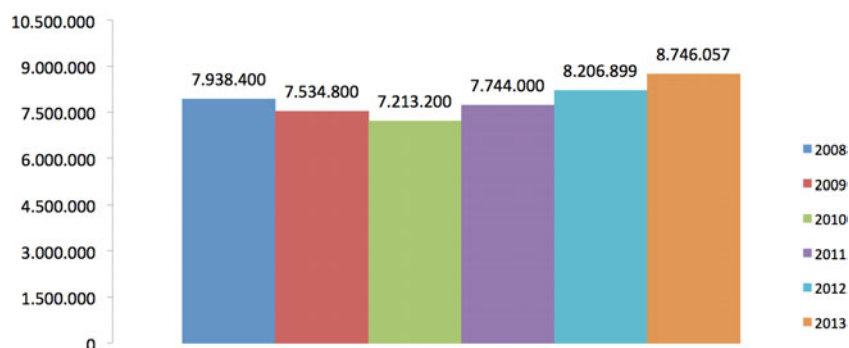
Em 2013, no cômputo geral, o consumo de copos registrou aumento de 7,7%, em relação a 2012, número dentro das oscilações máximas toleradas para esse indicador. Todavia, apesar de terem sido registradas reduções no consumo de copos de 80, 200 e 300 ml, os de 110 ml, utilizados para café, registraram aumento 89%. Esse aumento, na verdade, justifica-se pelo fato da mudança, no Senac, dos copos de 110 para 160 ml, os quais não foram contemplados nos indicadores de 2012. Nesse ano, adicionamos os de 160 ml ao consumo dos copos de 110 ml, resultando em um número maior que no exercício anterior. Logo, não houve aumento real do consumo, mas sim uma adequação dos indicadores.

► 4.1.4 PAPÉIS A4 (Folhas)



Em 2013, situações combinadas, como o aumento do quadro de empregados e consultorias que culminaram em análises de processos, provocaram temporariamente aumento no consumo de papel A4 no Senac. Ações já estão sendo planejadas para evitar que o fato se repita e também para incentivar a redução do consumo.

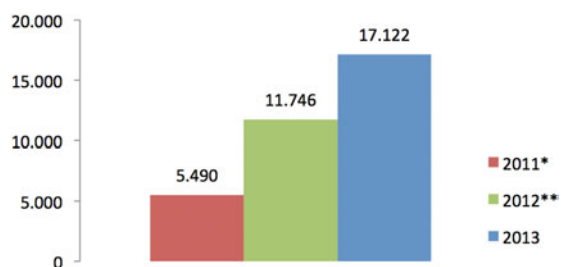
► 4.1.5 PAPÉIS-TOALHA (Folhas)



O consumo de papéis-toalha aumentou 6,5%, em relação a 2012. Em 2013, o Sesc começou a substituição gradativa dos dispensers de papéis-toalha interfolhada pelos de bobina picotada. Os números acima consideram, também, as bobinas consumidas, as quais foram convertidas em papéis interfolhados, para padronização das unidades (cada bobina, com 200 m de comprimento, corresponde a 952,38 papéis interfolhados). Por enquanto, não é possível aferir a redução obtida com essa mudança, pois ainda há o consumo de papéis interfolhados, concomitantemente com os de bobina.

4.2 | GERAÇÃO DE RESÍDUOS

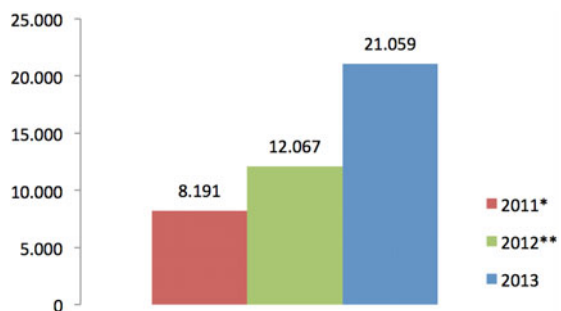
Criados em julho de 2011, por meio da implantação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS), esses indicadores possibilitam quantificar a produção de resíduos nas dependências do Condomínio Sesc-Senac.



► 4.2.1 MATERIAIS RECICLÁVEIS (kg)

* Referente apenas ao período de julho a dezembro, quando a coleta seletiva foi implantada.

** Não foi possível pesar os materiais no período de outubro a dezembro, pois a balança foi enviada para manutenção e calibração.

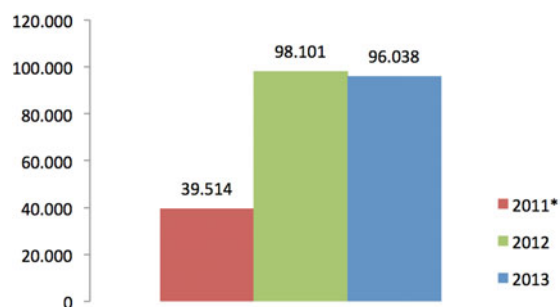


► 4.2.2 RESÍDUOS NÃO RECICLÁVEIS (kg)

* Referente apenas ao período de julho a dezembro, quando a coleta seletiva foi implantada.

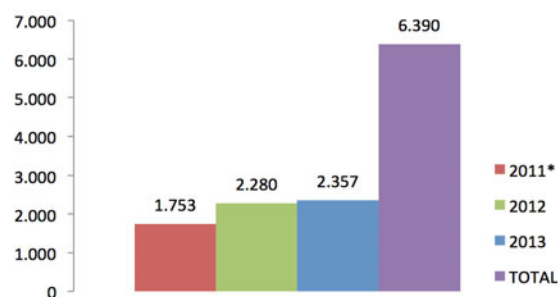
** Não foi possível pesar os materiais no período de outubro a dezembro, pois a balança foi enviada para manutenção e calibração.

► 4.2.3 RESÍDUOS ORGÂNICOS (kg)



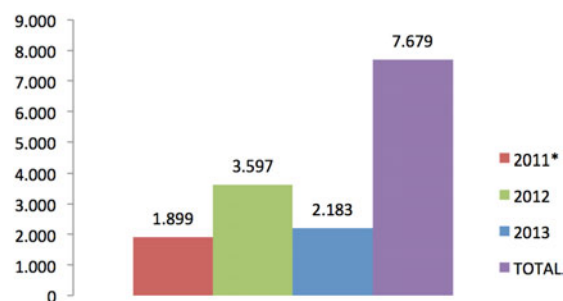
* Referente apenas ao período de julho a dezembro, quando a coleta seletiva foi implantada.

** Não foi possível pesar os materiais no período de outubro a dezembro, pois a balança foi enviada para manutenção e calibração.



* Referente apenas ao período de julho a dezembro, quando a coleta seletiva foi implantada.

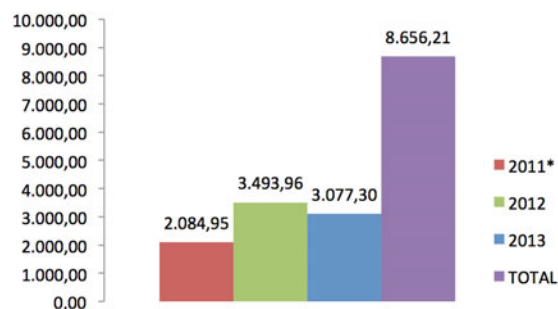
► 4.2.4 LÂMPADAS FLUORESCENTES (unid.)



* Referente apenas ao período de julho a dezembro, quando a coleta seletiva foi implantada.

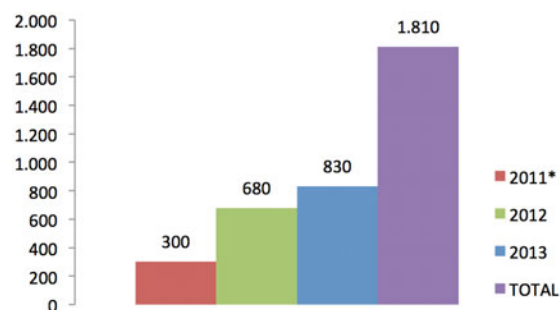
► 4.2.7 GERAÇÃO DE RENDA (R\$)

Renda obtida pelos cooperativados por meio da venda dos materiais recicláveis doados pelo Condomínio Sesc-Senac.



* Referente apenas ao período de julho a dezembro, quando a coleta seletiva foi implantada.

► 4.2.5 ÓLEO VEGETAL (litros)



* Referente apenas ao período de julho a dezembro, quando a coleta seletiva foi implantada.

► 4.2.6 PILHAS (unid.)

5 | RESULTADO FINANCEIRO



O resultado financeiro consiste em uma estimativa do valor total gasto pelo Programa Ecos, bem como outros investimentos em sustentabilidade, *vis-à-vis* o total economizado, por meio de ações ecoeficientes e campanhas de conscientização para o uso parcimonioso dos recursos dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac. Para esse cálculo foram consideradas como referências as médias de consumo em 2008 e 2009 (anteriores à implantação do Programa Ecos) e os valores reais gastos pela instituição com a aquisição dos referidos recursos. Os dados foram obtidos a partir de fontes como: Sistema de Gestão de Materiais (SGM), indicadores Ecos e contas de luz (Light) e água (Cedae).

A seguir, quadro com o total investido (R\$) no Programa Ecos, separado por instituição:

DESPESAS REALIZADAS – PROGRAMA ECOS (R\$)*			
	Total Sesc	Total Senac	Total Sesc/Senac
2010	R\$ 37.600,00	R\$ 37.600,00	R\$ 75.200,00
2011	R\$ 21.477,00	R\$ 16.089,32	R\$ 37.566,32
2012	R\$ 36.183,00	R\$ 772,82	R\$ 36.955,82
2013	R\$ 114.125,38	R\$ 29.521,37	R\$ 143.646,75
TOTAL	R\$ 209.385,38	R\$ 83.983,51	R\$ 293.368,89

* Os valores acima consideram, também, as despesas relacionadas à implantação do Programa Ecos nos Departamentos Regionais do Sesc.

O quadro a seguir mostra todas as economias obtidas por meio dos esforços dos diversos setores dos Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac e, também, pelas intervenções diretas do Programa Ecos:

ECONOMIAS REALIZADAS								
	Papel A4	Papel-toalha	Guardanapo*	Sacola**	Copo	Água	Energia	TOTAL/ano
2010	190.750	523.400	960.000	36.000	1.036.050	-9.229	-1.710.576	R\$30.090
	R\$3.815	R\$5.234	R\$9.600	R\$1.080	R\$10.361	R\$0	R\$0	
2011	234.750	-7.400	960.000	36.000	1.288.250	-9.032	-1.357.525	R\$28.258
	R\$4.695	R\$0	R\$9.600	R\$1.080	R\$12.883	R\$0	R\$0	
2012	9.750	-470.299	960.000	36.000	1.272.900	8.205	-1.492.996	R\$191.642
	R\$195	R\$0	R\$9.600	R\$1.080	R\$12.729	R\$168.038	R\$0	
2013	-691.750	-1.009.457	960.000	36.000	1.211.115	13.938	-1.779.743	R\$308.241
	R\$0	R\$0	R\$9.600	R\$1.080	R\$12.111	R\$285.450	R\$0	
TOTAL	432.250	523.400	3.840.000	144.000	4.808.315	22.143	0	R\$557.151
	R\$8.705	R\$5.234	R\$38.400	R\$4.320	R\$48.083	R\$453.489	R\$0	

* Números obtidos a partir de estimativa de consumo de 80 mil guardanapos/mês, feita pela responsável pelo Restaurante Sesc-Senac. ** Números obtidos a partir de estimativa de consumo de 3 mil sacolas plásticas/mês, feita pelo responsável pela Associação dos Funcionários das Administrações Nacionais do Sesc e do Senac (Afanss).

A seguir, quadro com o resultado financeiro, **alcançado a partir dos esforços empreendidos por diversos setores e colaboradores envolvidos nas práticas sustentáveis:**

RESULTADO FINANCEIRO (R\$)					
	2010	2011	2012	2013	SALDO
Despesas Ecos	R\$75.200,00	R\$37.566,32	R\$36.955,82	R\$143.646,75	R\$178.618,77
Despesas gerais*	R\$0,00	R\$50.221,35	R\$36.021,78	R\$10.077,38	
TOTAL de despesas	R\$75.200,00	R\$87.787,67	R\$72.977,60	R\$153.724,13	
TOTAL de economias	R\$30.089,50	R\$28.257,50	R\$191.642,40	R\$308.241,39	
RESULTADO	-R\$45.110,50	-R\$59.530,17	R\$118.664,80	R\$164.594,64	

* As despesas gerais são referentes a ações realizadas pelo Programa Ecos, porém debitadas em outros códigos orçamentários da instituição: 2011 – Aquisição de contentores e balanças para implantação da coleta seletiva (R\$48.797,10); Contratação de serviço de descontaminação de lâmpadas (R\$ 1.424,25). 2012 – Contratação de serviço de descontaminação de lâmpada (R\$ 3.093,42); Contratação de serviço de transporte de materiais recicláveis (R\$ 19.680,00); Compra de aspersores de água (R\$ 13.248,36). 2013 – Contratação de serviço de descontaminação de lâmpada (R\$ 1.877,38); Contratação de serviço de transporte de materiais recicláveis (R\$ 8.200,00).

Para o cálculo das economias, foram consideradas, também, as seguintes médias de consumo:

MÉDIA ANUAL 2008-2009*			
Papel A4	2.887.250 (unid.)	Copos	2.068.050 (unid.)
Papel-toalha	7.736.600 (unid.)	Água	38.368 (m3)
Guardanapos	960.000 (unid.)	Energia	10.124.980 (kW)
Sacolas	36.000 (unid.)		

* Anos que antecederam a implantação do Programa Ecos.

Atuar como protagonista na questão ambiental, assumindo a responsabilidade de dar o exemplo, focando suas ações nas boas práticas, é prioridade na Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

ANTONIO OLIVEIRA SANTOS
Presidente da CNC

Neste projeto, começamos com ações simples, como a substituição de copos descartáveis por canecas e copos reaproveitáveis, e orientações sobre consumo consciente, por meio de placas sinalizadoras de alertas em locais onde pode haver redução de consumo, como impressoras, e copas. Mais do que a economia e redução do impacto de nosso ambiente de trabalho no meio ambiente, essas ações pontuais contribuíram muito para a mudança de mentalidade de nossos servidores, que abraçaram tais medidas e certamente hoje são multiplicadores delas. Agora o Ecos já está atuando em outras etapas...

MARON EMILE ABI-ABIB
Diretor-geral do SESC/DN

O Ecos é mais um exemplo bem-sucedido de parceria entre CNC, Sesc e Senac Nacionais que sempre somam esforços para multiplicar resultados. E ficamos muito felizes em constatar que essa união vem trazendo benefícios diretos para uma gestão cada vez mais saudável e sustentável em nossas sedes, elevando a qualidade de vida de nossos empregados e de todos que fazem parte do dia a dia das nossas instituições.

SIDNEY CUNHA
Diretor-geral do SENAC/DN

... a ideia do Ecos é uma ideia boa, uma ideia nobre, de fundamentos precisos, bem apresentados. Este projeto está condenado a dar certo...

ANDRÉ TRIGUEIRO
Jornalista ambiental



Acesse os relatórios de 2010 a 2013 em:
www.sesc.com.br/ecos

SESC-SENAC
DEPARTAMENTOS NACIONAIS

AV. AYRTON SENNA, 5.555 - JACAREPAGUÁ - RJ - CEP 22775-004
www.sesc.com.br | www.senac.br